

Caderno de Imprensa

“ama~dor”

“Diário do Imperfeitos”

“contraDANÇA”



A ASTA

A ASTA – Associação de Teatro e Outras Artes é uma companhia de teatro profissional, fundada no ano de 2000, com sede na cidade da Covilhã, pelas mãos de um grupo de pessoas cujo gosto pelo teatro lhe corria nas veias e que sentiam a necessidade de criar uma associação cultural que difundisse o teatro e as artes performativas na cidade e região da Covilhã.

A companhia conta já com 13 anos de existência e tem procurado, desde a sua criação, a originalidade e a diferença, tentando alcançar a singularidade na criação, nos métodos e linguagens, reinventando clássicos. Tenta criar formas inovadoras de atuação, pela utilização de novas formas de expressão e das novas tecnologias, consideradas ferramentas de comunicação importantes num campo particularmente rico para a criação artística e cultural.

A ASTA, como companhia profissional e como agente cultural na formação de público, procura desenvolver atividades culturais que envolvam diretamente a participação e colaboração da comunidade. Esta companhia reconhece a importância de estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas como forma de promover a circulação e o intercâmbio de experiências, produções culturais, criadores e formadores.

Os principais objetivos da ASTA, tanto artísticos como profissionais, são os de promover, incrementar e estimular as mais variadas práticas artísticas, levando o seu trabalho até junto do público e da população, com o intuito de aliar novas linguagens a novas experiências, incidindo sobre a criação de novos públicos, novos talentos e na internacionalização. A ASTA também considera como metas o reconhecimento e a procura de novos criadores e a rentabilidade dos projetos que desenvolve através de um maior envolvimento do setor privado na atividade que desenvolve.

Nos seus 13 anos de atividade a ASTA concretizou projetos bem-sucedidos e com um impacto importante, não só na região onde se encontra sediada, bem como um pouco por todo o país e no estrangeiro (Argentina, Brasil, Venezuela, Costa Rica, Marrocos, Espanha, França, Alemanha, Turquia e Holanda), colocando em cena peças de relevante carácter de intervenção social e marcadas pelas novas linguagens e pela transdisciplinaridade.

Ainda a destacar a criação e lançamento de edições, festivais, protocolos, parcerias, intercâmbios, residências, formação, workshops, uma forte intervenção no serviço educativo, animações de rua e de espaços, exposições e apoio técnico e de recursos humanos a diversas entidades.

A ASTA realiza anualmente três grandes festivais:

- O *contraDANÇA*: festival de dança e movimento contemporâneo, único na região centro, que contempla a dança, o teatro e outras artes performativas. Tem apresentado

os nomes mais relevantes da cena contemporânea nacional e internacional, fazendo deste certame uma referência na região centro do país e no panorama cultural português.



- O *Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior*, certame que conta já com dezassete edições, sendo o único festival do género a realizar-se ininterruptamente em Portugal. Traz anualmente companhias de várias universidades portuguesas e estrangeiras. Este festival é feito em parceria com o TeatrUBI (Grupo de Teatro Universitário da Beira Interior).



- A *ensinARTE* é uma mostra de teatro escolar, sendo o primeiro e único festival de teatro escolar na Beira Interior. Conta já com três edições e é feito em parceria com o Agrupamento de Escolas do Teixoso.



ASTA com série de 3 produções até ao final do ano

A companhia ASTA encontra-se neste momento na produção de três projetos, sendo duas peças de teatro (*ama~dor* e *Diário dos Imperfeitos*) e o festival de dança e movimento contemporâneo – o contraDANÇA.

A peça de teatro *ama~dor* é uma coprodução luso-espanhola entre a ASTA e a companhia galega Trécola Teatro. Este espetáculo faz parte do projeto ad theatrum, que juntou as duas companhias em duas residências artísticas de trabalho e investigação sobre o tráfico de seres humanos. O projeto foi dividido em duas partes, tendo a primeira sido desenvolvida em junho na Covilhã e a segunda parte está neste momento a ser desenvolvida na cidade espanhola de Ourense, na Galiza.

A segunda produção é a peça *Diário dos Imperfeitos*, a partir da obra homónima do escritor covilhanense João Morgado, obra essa distinguida com o prémio Virgílio Ferreira em 2012. *Diário dos Imperfeitos* é outro dos espetáculos que a ASTA vai estrear até final do ano. Este trabalho já se encontra em fase de preparação, também ele, em residência artística a decorrer na Barroca do Zêzere, concelho do Fundão.

Outro dos grandes projetos da ASTA, e da região, é o festival de dança e movimento contemporâneo - contraDANÇA - que já vai na sua 6ª edição e irá decorrer em várias salas da região entre os dias 23 de outubro e 2 de novembro de 2013.

ama~dor

A peça de teatro *ama~dor* é uma coprodução luso-espanhola entre a ASTA e a companhia galega Trécola Teatro. Este espetáculo faz parte do projeto ad theatrum, que juntou as duas companhias em duas residências artísticas de trabalho e investigação sobre o tráfico de seres humanos. O projeto foi dividido em duas partes, tendo a primeira sido desenvolvida em junho na Covilhã e a segunda parte está neste momento a ser desenvolvida na cidade espanhola de Ourense, na Galiza.

ama~dor tem a antestreia marcada para os dias 23 e 24 de Setembro na cidade de Ourense (Galiza, Espanha), assinalando assim o dia internacional do combate ao tráfico humano, que se comemora no primeiro dia de espetáculo. A estreia oficial realiza-se no dia 27 de Setembro na cidade galega.

Diário dos Imperfeitos

Diário dos Imperfeitos é um espetáculo construído a partir da obra homónima de João Morgado e vencedora do Prémio Literário Virgílio Ferreira 2012. João Morgado é um jovem escritor covilhanense que se tem destacado pelos seus romances e que a ASTA decidiu apostar para levar a cena. Com a cedência dos direitos da obra e da total liberdade criativa por parte do autor, o ator e encenador Marco Ferreira, também ele covilhanense, foi a opção para transportar o texto para o palco.

Diário dos Imperfeitos é uma viagem à intimidade das pessoas. Vítima de um acidente, a Gaivota é uma mulher que precisa de redescobrir todas as emoções sequestradas dentro de si. Ao mesmo tempo, reaprende a conhecer o prazer do seu corpo – uma aventura refreada pela moral, pela sombra do pecado, e pelo medo que a pode levar à própria insanidade. Uma luta interior entre o bem e o mal, que leva a uma inevitável conclusão: todas as pessoas são imperfeitas!

Como irá reagir de novo à sua realidade? Voltará a ser quem era? E os que estão a seu lado, como vão sobreviver a esta viagem? Uma peça intimista, que procura descortinar os sentidos e as emoções dos diferentes personagens. Do prazer mais carnal ao amor puro, passando pela falta de moral da sociedade e da religião.

Pelo meio, a filosofia simples de duas personagens inusitadas – a mulher que lê pensamentos e um pintor de sóis na parede. São eles que levam o público a perceber os sentimentos da Gaivota e nos ajudam a refletir sobre temas tão controversos como o amor, o desejo, o sentimento de culpa ou o próprio nojo.

contraDANÇA

O *contraDANÇA*, festival de dança e movimento contemporâneo chega, em 2013, à sua 6ª edição. Tal como no início deste projeto, continuamos a desbravar caminho para a criação contemporânea. Os novos projetos pluridisciplinares que conquistam públicos nas grandes cidades tardam a chegar à nossa região, alguns nunca chegam sequer a pisar o solo do interior do país. O *contraDANÇA* pretende, e é em si mesmo, uma mostra onde se alternará entre dança, teatro contemporâneo, performance e projetos que chegam a ser difíceis de categorizar. Trata-se de um festival com uma sólida e pensada base artística, um espaço comum onde a palavra-chave é o movimento, onde a dança e a performance se combinam e conjugam num movimento único. O festival é uma ocasião única para dar voz a novos projetos nesta área que serão apresentados, quer na cidade da Covilhã, quer em algumas freguesias do conselho, numa tentativa de democratizar o acesso às artes, quer para quem faz, quer para quem vê.

É um festival que junta criadores já consagrados nestas áreas, a outros que estão agora a dar os primeiros passos. Este festival tem como objetivo promover e desenvolver as artes mais contemporâneas na cidade e na região. O *contraDANÇA* é uma montra de projetos mais inovadores, com cruzamento de artes que por vezes é impossível classificar. Continuamos nesta democratização, tanto no acesso, como no desenvolvimento de uma plataforma de artistas e projetos emergentes que, no *contraDANÇA* encontram espaço, visibilidade e oportunidade de divulgação. Durante o festival haverá também espetáculos direcionados ao público infantil na área da dança contemporânea, bem como um workshop.

O *contraDANÇA* chega a uma população mais desperta para espetáculos inovadores. O festival assume um carácter de sensibilização cultural na região, de forma a transparecer a importância de todas as manifestações artísticas, na formação e desenvolvimento de uma consciência crítica.

Desmistificar as artes contemporâneas para aproximar o público, fazê-lo sentir-se o elemento mais importante e estimulá-lo para uma futura intervenção nos processos criativos. Torna-se fundamental promover e consolidar contactos com outras realidades artísticas, nomeadamente com países vizinhos. A proximidade geográfica sustenta a possibilidade e a necessidade de nos conhecermos e promovermos atos culturais conjuntos.



Galeria

ama~dor



Diário dos Imperfeitos (preparação da peça na residência artística)

